

11.3 A pessoa de Jesus Cristo (⇒ Apocalipse 1:12~20)

- ⇒ **Apocalipse 1:10~20**
 Conseguiram imaginar essa figura de Jesus? Nos Evangelhos, em Atos dos Apóstolos ou nas Epístolas, existe a descrição de Jesus, como essa que lemos aqui em Apocalipse? Quando João se voltou, ele viu aquele em quem havia encostado a cabeça no peito, durante a última ceia; viu aquele com quem tinha andado junto por três anos. Porém, quando João viu Jesus, na figura de juiz de toda Terra e Soberano Senhor da Igreja, ele caiu como morto. Sabem por que? Porque esta carne não aguenta a presença de Deus, esta carne se “desmonta”.
- Vamos ver outros exemplos da Bíblia, acerca do que aconteceu com João.

⇒ Jeremias 23:9; Jeremias estava sem forças, após as palavras do Senhor que vieram a ele.

⇒ Daniel 8:26~27; Daniel desmaiou, após as revelações recebidas de Deus.

Quando um anjo aparece a um homem, com toda a glória que vem de Deus, esse homem não resiste. Lembram quando Moisés desceu do monte Sinai, com a glória de Deus refletindo em seu rosto? O povo de Israel não conseguia olhar para o rosto de Moisés.

⇒ Daniel 10:1~19

⇒ Atos 9:1~6; a experiência de Paulo.

Quando Jesus aparece para alguém, uma das evidências de que é Jesus, é que não restam forças a pessoa, ela cai com o rosto em terra; este corpo não aguenta. Foi isso que aconteceu com João em Apocalipse 1:17. **“Quando o vi, cai a seus pés como morto”**.

- Não era para menos, o que João viu?
 - V.13; **“no meio dos candeeiros um semelhante a filho do homem”**.
 - **“vestido de uma roupa talar”**; quer dizer: vestes compridas até o calcanhar.
 - **“cingido à altura do peito com um cinto de ouro”**.
 - V.14; **“a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve”**. Todos esses símbolos são para entendermos as coisas de Deus. Deus usa as coisas visíveis (materiais) para explicar as invisíveis (espirituais). Brancos como a lã branca, como a neve, mostra a eternidade, a pureza de Jesus.
 - **“Seus olhos como chama de fogo”**. O fogo fala de purificação, de juízo. Lembram quando estudamos o Bema (Tribunal) de Cristo? As nossas obras passarão pelo fogo, pelo fogo desses olhos de Jesus. Podemos fazer coisas e esconder diante dos homens, diante do mundo, mas diante desses olhos **“como chamas de fogo”**, nada fica encoberto.
 - V.15; **“os seus pés, semelhantes a latão (bronze, cobre) reluzente que fora refinado numa fornalha”**. Todas as vezes, que aparecerem esses materiais latão, bronze ou cobre, estão simbolizando juízo.
- Falamos que esta é a figura de Jesus como juiz. O cabelo branco, que é descrito também em Daniel, fala da eternidade de Jesus e de sua santidade; os olhos, como de chamas de

fogo, penetram em tudo; os pés mostram que Jesus vem em juízo, vem para julgar. De que material era feito o altar, onde o sacrifício era queimado em Israel? Era bronze (⇒ Êxodo 27:1~2). E porque o sacrifício era queimado ali? Porque era o julgamento do pecado.

- Quando o povo de Israel estava no deserto, pecando, Deus enviou serpentes abrasadoras como julgamento.

⇒ Números 21:4~9; Serpente, é símbolo de quem? Satanás.

O que Deus ordenou a Moisés, para que o povo sarasse? Moisés manda fazer uma serpente de bronze; juízo, serpente de bronze. Quem olhasse para a serpente era curado. Era a serpente que curava? Claro que não. Mas, quem olhasse “para o juízo”, estava concordando com Deus de que era merecedor do juízo. Aquela serpente de bronze era uma figura da cruz de Jesus; para sermos livres dos nossos pecados. Jesus se fez pecado; a serpente era a causa da morte e o pecado é a causa da nossa morte.

- ⇒ João 3:14~15

A serpente era a causa da morte do povo; uma serpente de bronze, pois era juízo. E para nós, através de Jesus, temos: “e como Moisés levantou a serpente (de bronze) no deserto, assim importa que o Filho do Homem seja levantado”. Jesus, naquele momento, na cruz, foi feito pecado por nós, (⇒ II Coríntios 5:21 e ⇒ João 12:31~34). Com essas passagens, vemos que o bronze ficou fixado como símbolo de juízo. Sempre que na Bíblia aparecer bronze, lembre de juízo.

Portanto, tudo na figura de Jesus, como lemos em Apocalipse, fala da sua forma de juiz e de Soberano Senhor.

- **“e a sua voz como a voz de muitas águas”**. Você já ouviu o ruído de uma queda d’água? É impressionante, dá até temor. A voz do Senhor é assim.

⇒ Salmos 29; a voz do Senhor Jesus.

- V.16; **“da sua boca saía uma aguda espada de dois gumes”**.

A que se refere essa espada? A Palavra de Deus; (⇒ Efésios 6:17).

- **“o seu rosto era como o sol, quando resplandece na sua força”**. É difícil até de imaginarmos Jesus nesta figura; é muito impressionante.

- V.20; sete estrelas e sete candeeiros. Já estivemos estudando, muito rapidamente, sobre as sete estrelas. O V.20, é que interpreta o que Jesus tinha em suas mãos (V.16) e onde ele andava (V.2:1).

- Os sete candeeiros, são as sete Igrejas que estudaremos a seguir no curso. Realmente, o candeeiro é um dos melhores símbolos para a Igreja. O candeeiro ficava no Templo, no Tabernáculo; a Igreja de Jesus tem que ser candeeiro neste mundo em trevas. O mundo inteiro jaz no Maligno (⇒ I João 5:19). Nós, individualmente e também como corpo, como grupo (como Igreja), temos que trazer a luz para o mundo.

⇒ Mateus 5:14~16

A Igreja tem que ser luz. Portanto, a melhor descrição para a Igreja, é o candeeiro. Onde há uma Igreja implantada, ali tem que haver luz. Os que estão de fora, em volta, tem que ser iluminados por essa luz.

- As sete estrelas, são os anjos das Igrejas. Vamos parar um pouco aqui e perguntar: você já viu algum anjo, os quais são espíritos ministradores, dirigindo uma Igreja? Não, os anjos são espíritos ministradores enviados para ministrar a favor dos que hão de herdar a salvação. Todos que herdaram a salvação, eu, você, temos anjos a nosso serviço. Mas, anjo não dirige Igreja, não foi dado a anjo este serviço. A palavra grega, traduzida aqui (V.20) por anjos, é a palavra “angellos”. Esta palavra, literalmente significa: mensageiro. Algumas passagens, ao invés de serem traduzidas por anjo, foram traduzidas por mensageiro.

- ⇒ Mateus 11:10; sobre João Batista, o meu mensageiro. A palavra aqui é angellos.
- ⇒ Lucas 9:52
- ⇒ Malaquias 2:7 Falando do sacerdote em Israel, Malaquias fala do mensageiro do Senhor dos exércitos. A versão revista e corrigida, é a mais literal e usa a tradução, anjo do Senhor dos exércitos.

Como as cartas são dirigidas às Igrejas, essa palavra anjos (V.20), deveria ter sido traduzida como “mensageiro das sete Igrejas”; aqueles que levam mensagens às Igrejas, como está em Malaquias. Então, significa que são os líderes das Igrejas locais. Jesus, naquela figura impressionante, quando João olha e vê, ele está andando no meio dos sete candeeiros (no meio da Igreja) e Ele tem na sua mão, os líderes das Igrejas locais.

- V.19; este é um versículo chave do Apocalipse. Neste verso, está incluída a divisão geral do livro do Apocalipse: **“escreve, pois, as coisas que tens visto, e as que são, e as que depois destas hão de suceder”**.

- **“as coisas que tens visto”**

Refere-se ao que João viu no capítulo 1 do livro; a introdução do livro; a descrição do autor do livro; e Jesus aparecendo de uma forma que ele nunca havia visto antes e que o assustou, a ponto de cair como morto.

Escreve João, as coisas que tens visto...; considere que João já havia escrito o quarto Evangelho e as suas Epístolas. João já tinha escrito tudo quanto vira acerca de Jesus, antes daquela nova visão. Portanto, as coisas que tens vistos, refere-se ao que João acabara de ver.

- **“e as que são”**

Em qual período João se encontrava? No período da Igreja. Nos capítulos 2 e 3 de Apocalipse, vamos ver João escrevendo para a Igreja e tudo que escreve, refere-se ao próprio período da Igreja, o qual ainda era presente para João. Portanto, as (coisas) que são, refere-se ao período presente de João, ao período da Igreja.

- **“e as que depois destas hão de acontecer”**

- ⇒ Apocalipse 3:22; quem tem ouvido, ouça o que o Espírito diz às igrejas.
- ⇒ Apocalipse 4:1; depois destas coisas..., sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.

Vejam que coisa interessante. Após João terminar de escrever os capítulos 2 e 3, dirigindo-se diretamente às sete igrejas, no V.4:1 diz: depois destas coisas...; que coisas? O que João havia escrito às sete igrejas.

Então, Deus muda tudo e diz a João: sobe aqui. João, após ouvir uma “**voz como de trombeta**”, sobe aos céus (isto também é uma figura do arrebatamento), e ouve de Deus: agora João, vou te mostrar o que há de ser depois destas coisas. Portanto, no capítulo 4 começa tudo que é futuro, tudo que vai acontecer após a Igreja ser arrebatada.

- Então, o que João viu no capítulo 1: as coisas que tens vistos; o que João descreve nos capítulos 2 e 3: as coisas que são, a Igreja desde o início até o arrebatamento; e no capítulo 4, começa tudo que vai além da Igreja, as coisas que depois destas não de acontecer, tudo que é futuro.

Esta é a divisão geral do livro do Apocalipse.

- ⇒ Apocalipse 1:9~20; vamos ler novamente e ser participantes da benção do que lê, dos que ouvem e principalmente dos que guardam as coisas escritas neste livro.